



REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Cembo, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico *Talhava* — Lisboa

Telefone 7

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PAVOR CRESCENTE

Há tempos conseguimos tomar a v. ex.ª saúde e solidariedade. (Data e assinatura.)

O questionário adjunto à circular transcrita é do seguinte teor:

Existem associações operárias? Quantos? Têm estatutos? Têm filiados? Têm feito movimentos grevistas? Têm agitadores conhecidos? A organização é sindical? Estão federados? Qual a tendência: sindicalista, anarquista, maximalista, comunista, bolchevista, interventionista, extremista? Têm jornais? Quantos? Que sabem sobre a organização operária local?

Apesar desta fugidia fúria organizadora, tudo leva a crer que a Confederação Patronal caminha para o esbarroamento, só que não esbarrou já.

Num país como o nosso, e numa época como a que atravessamos, é quase impossível a constituição e o funcionamento perdurável de organismos da natureza deste. Que ponto de comum interesse ligaria os patrões? O esmagamento da força operária, é evidente. Mas as associações cimentam a solidariedade, e esta é uma qualidade demasiadamente elevada, para que exploradores sófregos a possam compreender e praticar. Deste modo, as associações patronais ficam privadas da sua mais segura garantia, e desmantelam-se e morrem brevemente. Contudo, o aviso não perde a sua utilidade. Acautelar-se o operariado, permaneça constantemente vigilante.

Por outro lado, em seu próprio interesse, bem andaria o patronato não se metendo em cavalaria altas. A luta está travada, a deglutição burguesa vai ter fim. Uma recrudescência no combate iniciado teria apenas por consequência apressar o desenlace. E desenlace só pode ser a vitória operária. Para lá se caminha, e o próprio patronato o reconhece na sua apavorada circular. Esses bens, essas riquezas que se pretende fazer passar por produto de trabalhos e cancelas, toda gente sabe hoje que nada mais são que frutos da exploração e do roubo. O reinado da exploração marcha para o seu fim. Deixem os senhores burgueses que esta marcha se verifique naturalmente, sem intermitências violentas. Façam sossegadamente as últimas digestões de parasitas. E habituem-se à ideia de que uma sociedade mais equitativa os despojará dentro em pouco dos seus privilégios. Resignem-se, e tenham paciência, que o que é bom de pressa acaba. Doutra maneira, será pior. As suas tentativas de regresso ficarão infrutíferas, porque o mundo não anda para traz, e a aurora sempre teve por consequência a chegada do sol.

As ruas de Barcelona receberam no seu regaço a vida de dezenas de patrões liquidados a tiro, tendo atiçado a caçula de envenenar os projectos, não fosse a sorte da vítima, pouca pericia ou pusilanimidade do alfaror salvar aqueles que as organizações secretas tinham condenado, porque queriam defender o que era seu, recusando-se a aceitar determinações alheias à sua vontade. Nestes termos, parecem-nos pois que a v. ex.ª cabe o indeclinável dever de ligar a sua inteligência e apreciável ação as iniciativas do Congresso, que, pelo patriotismo que o revestiu, a todos deve merecer conceito, já que na hora presente, em que um abismo intransponível nos promete subverter, se conluímos desorganizados e alheios à transformação social que se vê operando.

E porque os informes que pedimos a v. ex.ª são apenas uma pequena parcela dos muitos que são necessários as bases de organização que o Congresso imediatamente nos mandou fazer e que, sem a dedicação de v. ex.ª e de todos será improlixo, por isso vimos solicitar de v. ex.ª uma resposta urgente que nos habilite a estabelecer as bases de colaboração com que podemos contar, para dar corpo aos votos do Congresso.

Com as nossas saudações, desejamos

NOTAS & COMENTARIOS

Saneamento... Há muito que foi entregue ao parlamento uma proposta de equilíbrio dos vencimentos do funcionalismo público. Como é sabido, o parlamento só apressa a resolução de assuntos que lhe interessam. Os outros, por mais importantes que sejam para o país, ficam... para o dia das boas disposições.

Antontem, precisamente, foi um dia de boas disposições, sendo aprovada a equiparação dos vencimentos do funcionalismo. A causa não se fez, porém, que houvesse discussão larga, balônia. Sabe-se que no funcionalismo há grande número de indivíduos que só querem o ponto que precisavam ir para a rua, mas há outros que trabalham. E o povo direito a requerer o saneamento do funcionalismo? E' natural que tenha.

Na v. ex.ª Sá Pereira pedir que seja o saneamento, e arrijo.

Os funcionários requerem que se anuncie o parlamento?

Journalista Cada vez as liberdades são mais restritivas.

Academia A liberdade de comer há muito tempo que desapareceu, mórteme se não se ganha tanto como um deputado ou não houver dinheiro nos Bancos a render, e ainda agora o comissário dos abastecimentos é muito significativo, apesar de violento. Ele diz-nos muitas coisas tristes, contando inférmeas tragédias. A's vezes uma violência compreende-se melhor do que uma carícia... Os esfântimos austriacos dizem-nos que a caridade, tanta cantada pelos poetas, é sentimental, fátil. Há qualquer coisa de superior: a divisão equitativa do bem-estar por todos os que vivem, por todos os que a esse bem-estar fizer direito. E a caridade é fraca para satisfazer tanta forte direito.

AMANHÃ: Artigo de Hamon

O CASO DE ONTEM

E' alvejado a tiro
Um juiz do Tribunal de Defesa Social, que fica apenas ferido

Ao chegarmos, outem à tarde, a esta oficina, recebemos a notícia — que os outros jornais pormenorizaram alvoradadamente, do caso tirando as habituals deduções — de ter sido alvejado a tiro, por um jovem operário, o dr. Félix Horta, um dos juizes do Tribunal de Defesa Social, criação dum governo reaccionário. Ficou o juiz, ao que nos presso o seu agressor, que, no momento em que traçamos estas linhas, não sabemos a que corporação pertence, nem isso importa.

Ignoramos qual tenha sido o móbil da agressão, mas supomos não andar longe da verdade atribuindo-o à indignação produzida na classe trabalhadora por certas condenações levadas a efeito pelo referido tribunal, cujos juizes não tem hesitado em condenar criaturas contra as quais nos respectivos julgamentos se não tem feito prova cabal, manifesta.

A constituição do tribunal, que é salvado nos moldes mais perversos, como o são geralmente todos os que provem de leis de exceção, é, só por si, um atentado ao espírito da época. Que admira que a função agrave o órgão?

O caso é que o referido tribunal tem-se tornado tanto odioso ao povo que dois braços de entre este se ergueram já a exteriorizar de maneira violenta a repulsa da alma popular: um atingindo o dr. Pedro de Matos, que foi juiz do mesmo tribunal, morto há pouco, quando ia a entrar em casa; outro dirigindo-se agora contra o dr. Félix Horta, que foi mais feliz que aquele, porque sobreveio à agressão de que foi alvo.

E' lamentável que estes acontecimentos se verifiquem. Mas não menos lamentável é que tenha havido um governo de republicanos que recorrendo a processos que tam condenados foram por alguns desses mesmos republicanos nos tempos da propaganda, hajam — como o consenso do parlamento, onde aliás muitos homens se sentam que combatem a lei de 13 de Fevereiro, só porque então estavam em condições de por ela puderem ser atingidos — apresentado o país com uma instituição cujo papel é o de deportar sistematicamente os que caem sob a sua alcada.

Como foi realizada a agressão

Um dos nossos informadores expõe-nos assim o caso:

O dr. Félix Horta dirigia-se, pelas 13 horas, para o cartório do notário Correia, na rua 1.º de Dezembro. Ao passar próximo dum tapume dum obra que na mesma rua existe, ouviu que daí partia um tiro, não suspeitando, porém, que fosse ele o alvejado. Sentindo-se ferido, no pescoço, correu então para o referido cartório, onde entrou dizendo: «acudam-me, que estou ferido». Fácil é supor a confusão que se estabeleceu nas pessoas que ali se encontravam e que haviam ouvido a detonação. Entretanto o agressor fugiu, de pistola em punho, em direcção ao Rossio, perseguido pela polícia, que havia acudido à detonação e de bastante ponto.

O dr. Horta, saindo do notário dirigiu-se ao Rossio a fim de tomar uma sidecar para ir ao hospital de S. José, quando viu o agressor Manuel Vieira, marchenho, residente na rua Particular aos Prazeres, 14, rez-do-chão, que então já havia sido capturado e desarmado pela polícia, e era conduzido para o pôsto do teatro Nacional, perseguido por vários indivíduos, que tentavam agredi-lo, chegando a ser-lhe arremessadas algumas pedras, indo então direito a ele, socando-o. Apareceu então ali o alfaiate Boavida, ajudante do comissário de polícia, que conseguiu sonergar os átomos, acompanhando depois num automóvel o ferido ao hospital de S. José, onde, no banco, foi observado pelo cirurgião de serviço, dr. Sabino Pereira, que verificou que o tiro devia ter sido dado à queimata roupa e o projectil entrou à altura da carótida pelo lado esquerdo e por detrás, saindo à altura do queixo fazendo a trajectória superficialmente não sendo, portanto, o referido ferido grave.

Manuel Vieira, interrogado no governo civil — di-lo A Capital, e nós acreditamos que seja assim — declarou ser o único responsável do atentado, que premeditou como protesto por o dr. Félix Horta ter sido quem contribuiu para, em 5 do corrente, serem condenados, no Tribunal de Defesa Social, os operários António José Pinheiro e Domingos da Silva Figueiredo, arquibancados de participarem fdo lançamento dum bomba contra o industrial Leite de Guimarães.

A falência Acabamos de ler um telegrama edificante, da caridade. Diz ele, pouco mais ou menos, que as crianças húngaras que se acham hospitalizadas na Holanda foram alvo de maus tratos pelo público austriaco, ao regressar à Hungria.

—Barbaros! — exclamaram alguns leitores, deixando-se arrastar pelo primeiro sentimento de piedade. Efectivamente são dignos de dô os petizes húngaros. Mas examinemos bem os factos. Holandeses caritativos e bons — não o duvidamos — sabendo que as crianças húngaras passavam fome, mandaram ir para a Holanda grande número delas a fim de as socorrerem. Esqueceram, porém, os beneméritos que muito pertinente é, na própria Holanda, havia também pequenos famintos e que na Áustria haviam tantos ou mais do que na Hungria, todos com igual direito à vida. O seu gesto, socorrendo os pequenos húngaros, foi lindo, mas o dos austriacos é muito significativo, apesar de violento. Ele diz-nos muitas coisas tristes, contando inférmeas tragédias. A's vezes uma violência compreende-se melhor do que uma carícia... Os esfântimos austriacos dizem-nos que a caridade, tanta cantada pelos poetas, é sentimental, fátil.

Na v. ex.ª Sá Pereira pedir que seja o saneamento, e arrijo.

Os funcionários requerem que se anuncie o parlamento?

Gráficos de Beja

Um apelo da F. L. J.

Encontrando-se em greve, há seis semanas, os gráficos de Beja, e a fim de que os referidos camaradas não sucumbam, é necessário que a classe gráfica de Lisboa os auxilie, subscrivendo as listas que hoje são distribuídas por todas as oficinas. Aos gráficos da província recomenda também o mesmo acto de solidariedade, pois que em breve precisarão porventura de igual auxílio.

Federação do Livro e do Jornal

Julgamentos no governo civil

Responderam ontem no governo civil, Manuel Nunes, da quinta dos Saneiros, para vender leite adulterado e Herminia de Jesus, da Travessa da Trabuceta, 25. 1.º de vender azeite por preço superior ao da tabela, sendo ambos absoltos.

AMANHÃ: Artigo de Hamon

A LUTA EM VARSÓVIA OS POLACOS RESISTEM

Piłsudski realiza um movimento envolvente?

PARIS, 20. — Continuam os êxitos militares a favor dos polacos, e em detrimento dos bolchevistas.

A ala direita das tropas do marechal Piłsudski ameaça envolver as colunas

rusas que marchavam sobre Varsóvia.

Os oficiais franceses desempenham neste conflito um papel dos mais importantes.

Rádio.

Os defensores do «Direito» mostram-se reconfortados... e insidiosos

PARIS, 20. — Apesar da detenção da ofensiva bolchevista a agitação alemã continua — escreve o *Temps* — é muito concordante para se presentar entre

élites uma prévia harmonia.

Invêmos em primeiro lugar a greve russa que os êxitos admiráveis alcançados pelos polacos nos últimos 4 dias, em todos os pontos em que incidiu a sua contra-ofensiva, demonstraram a perfeita organização do exército polaco, que em toda a parte é senhor da situação, pela rapidez dos seus movimentos e graças à superioridade do comando.

Linha de batalha do norte. — Na região de Thorn, que até aqui não tinha sido teatro de operações importantes, as tropas frescas da Pomerânia acabaram de fazer a sua aparição, cercando os elementos bolchevistas que tinham avançado até Vista. Este movimento pôe ao abrigo de todas as ameaças as comunicações entre Varsóvia e Dantzig pelo Vistula. Esta manobra teve por resultado imediato cortar o grosso do exército bolchevista acuado perante Varsóvia, das tropas vermelhas operando no curso superior do Bug.

As forças polacas, reunidas, continuam a avançar na direcção de Drohiczyn, no curso médio do Bug. — Rádio.

O desenvolvimento da campanha favorável aos polacos segundo êstes

PARIS, 20. — A imprensa francesa sublinha que os êxitos admiráveis alcançados pelos polacos nos últimos 4 dias, em todos os pontos em que incidiu a sua contra-ofensiva, demonstraram a perfeita organização do exército polaco, que em toda a parte é senhor da situação, pela rapidez dos seus movimentos e graças à superioridade do comando.

Linha de batalha do norte. — Na região de Thorn, que até aqui não tinha sido teatro de operações importantes, as tropas frescas da Pomerânia acabaram de fazer a sua aparição, cercando os elementos bolchevistas que tinham avançado até Vista. Este movimento pôe ao abrigo de todas as ameaças as comunicações entre Varsóvia e Dantzig pelo Vistula. Esta manobra teve por resultado imediato cortar o grosso do exército bolchevista acuado perante Varsóvia, das tropas vermelhas operando no curso superior do Bug.

As forças polacas, reunidas, continuam a avançar na direcção de Drohiczyn, no curso médio do Bug. — Rádio.

Os governos frances e americanos estão de acordo, pelo menos aparentemente

PARIS, 20. — A imprensa francesa sublinha que os êxitos admiráveis alcançados pelos polacos nos últimos 4 dias, em todos os pontos em que incidiu a sua contra-ofensiva, demonstraram a perfeita organização do exército polaco, que em toda a parte é senhor da situação, pela rapidez dos seus movimentos e graças à superioridade do comando.

Os governos frances e americano, que acreditam que a sua interferência para tratar da solução do conflito é que se ponha termo a este estado de coisas, evitando que a classe seja mais sacrificada por motivo de bairros de politiqueros. Aconselha a classe a manter-se com o mesmo moral até que chegue o momento de todos os camaradas entrarem para os seus serviços de fronte bem erguida, o que constituirá uma grande vitória para todas as classes trabalhadoras, terminando com a ameaça de que se devem conservar com a classe a maior parte dos seus direitos.

Os governos frances e americano, que acreditam que a sua interferência para tratar da solução do conflito é que se ponha termo a este estado de coisas, evitando que a classe seja mais sacrificada por motivo de bairros de politiqueros. Aconselha a classe a manter-se com o mesmo moral até que chegue o momento de todos os camaradas entrarem para os seus serviços de fronte bem erguida, o que constituirá uma grande vitória para todas as classes trabalhadoras, terminando com a ameaça de que se devem conservar com a classe a maior parte dos seus direitos.

Os governos frances e americano, que acreditam que a sua interferência para tratar da solução do conflito é que se ponha termo a este estado de coisas, evitando que a classe seja mais sacrificada por motivo de bairros de politiqueros. Aconselha a classe a manter-se com o mesmo moral até que chegue o momento de todos os camaradas entrarem para os seus serviços de fronte bem erguida, o que constituirá uma grande vitória para todas as classes trabalhadoras, terminando com a ameaça de que se devem conservar com a classe a maior parte dos seus direitos.

Os governos frances e americano, que acreditam que a sua interferência para tratar da solução do conflito é que se ponha termo a este estado de coisas, evitando que a classe seja mais sacrificada por motivo de bairros de politiqueros. Aconselha a classe a manter-se com o mesmo moral até que chegue o momento de todos os camaradas entrarem para os seus serviços de fronte bem erguida, o que constituirá uma grande vitória para todas as classes trabalhadoras, terminando com a ameaça de que se devem conservar com a classe a maior parte dos seus direitos.

Os governos frances e americano, que acreditam que a sua interferência para tratar da solução do conflito é que se ponha termo a este estado de coisas, evitando que a classe seja mais sacrificada por motivo de bairros de politiqueros. Aconselha a classe a manter-se com o mesmo moral até que chegue o momento de todos os camaradas entrarem para os seus serviços de fronte bem erguida, o que constituirá uma grande vitória para todas as classes trabalhadoras, terminando com a ameaça de que se devem conservar com a classe a maior parte dos seus direitos.

Os governos frances e americano, que acreditam que a sua interferência para tratar da solução do conflito é que se

Pessoal da Imprensa Nacional

Com grande concorrência reuniu ontem, na sede da sua respectiva associação, o pessoal da Imprensa Nacional para apreciar os trabalhos da comissão que tratou do aumento de salário.

Antes da ordem dos trabalhos, Monteiro de Barros enviou à mesa uma proposta de saudação à comissão e de incitação para que todos se filiem no seu sindicato.

Manuel Afonso, em nome da comissão que tratou dos melhoramentos de pessoal, deu largas explicações sobre serviço, o qual exigiu que lhe entregassem a rapariga, o que o dono da casa fez, visto tratar-se dum autoridade.

Depois de estar levada ao posto,

A barbaridade da polícia

Onze João da Silva Monteiro, alpereteiro, morador no Boco do Monte, 44, estando a trabalhar tranquilamente, vin, com espanto, que uma mulher, ovária, entrava, fugindo, pela porta dentro, pedindo que a escondesse, porque um indivíduo a queria espancar.

Efectivamente pouco depois o referido indivíduo apareceu, sendo-lhe dito que ali não se encontrava quem procurava. Isto deu motivo à intervenção do guarda n.º 1445, que se encontrava de serviço, o qual exigiu que lhe entregassem a rapariga, o que o dono da casa fez, visto tratar-se dum autoridade.

Manuel Afonso, em nome da comissão que tratou dos melhoramentos de pessoal, deu largas explicações sobre serviço, o qual exigiu que lhe entregassem a rapariga, o que o dono da casa fez, visto tratar-se dum autoridade.

Depois de estar levada ao posto, saíram dali dois guardas a fim de prender o dono da casa. Vieram encontrá-lo trabalhando dentro de casa, e exigiram-lhe que saísse, porquanto necessitavam falar-lhe, ao que João Monteiro respondeu não poder, visto estar descalço e em mangas de camisa. Como recusasse ainda sair à segunda intimação, dizendo que só dali saia à ordem do Juiz de Paz, entraram-lhe em casa, agarram-no por um braço e por uma perna, trouxeram-no para a rua e encaramo-nos a casse-tête e fregado, sem se importarem com os gritos da compaheira e de duas filhinhos de tenra idade.

A vizinhança, indignada, resolveu protestar, tendo-nos enviado o relato do caso, acompanhado dos seus respectivos nomes.

Numa Cozinha Económica

Henrique Marques, fiel da Cozinha Económica n.º 6, de S. Bento, segundo os informam, não se tem portado com correção para com o pessal feminino que ali se encontra.

Tentou há dias abusar de uma empregada de nome Rosa, que por ter resistido, se tornou alvo de perseguições da parte do fiel. Este cavalheiro transferiu-a para a Cozinha Económica dos Prazeres, de onde a enviaram novamente para a Cozinha Económica para juntificarem a cena.

Tentou há dias abusar de uma empregada de nome Rosa, que por ter resistido, se tornou alvo de perseguições da parte do fiel. Este cavalheiro transferiu-a para a Cozinha Económica dos Prazeres, de onde a enviaram novamente para a Cozinha Económica para juntificarem a cena.

Em seguida foi a vítima dos repudiados bandidos transportada para o hospital de S. José, onde foi pensada, recolhendo à enfermaria do Santo António em estado gravíssimo, vivendo ainda à hora a que escrevemos. 4 da madrugada.

Repetiu-se agora a macabra cena da «Leva da morte», não sofrendo dúvida que os seus autores — que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie.

Assalto ao Centro Socialista

A polícia realizou a noite passada um assalto ao Centro Socialista de Lisboa, na rua da Bemfica, onde se realizava uma sessão de propaganda, tendo como presidente o camarada António Martelo, que é presidente do Centro, os listas barbeiros, para tratar de assuntos de interesse da classe.

O chefe Aires, depois de ter dado ordens para que ninguém entrasse ou saísse da sede, cometeu o ato de falar, quando os seus presentes, que não de ficar impunes, embora se façam quantos inquéritos quererem — não são menos repugnantes que os sicários do sidonismo, cujo baixo exemplo vem de ser dado por uma troupe de bandidos da pior espécie